



O MINI VÔLEI COMO FORMA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Michele Chaves¹
Aurélio Luiz de Oliveira²

Resumo: Atualmente, o voleibol é um dos esportes mais praticados no mundo, entretanto, para se obter um bom desenvolvimento nesse esporte, se faz necessário uma boa iniciação. O Mini Vôlei, hoje, é uma das principais estratégias de pré-jogo metodológicos que organiza a progressão para o jogo formal, porém ele ainda não é incluso em todas as escolas. Cabe destacar que a idade de 8 a 12 anos é a fase em que a criança melhor responde ao processo de iniciação aos esportes, pois é nessa fase que a criança consegue exercer um melhor domínio sobre seu corpo. O bom aproveitamento desta fase implicará na formação de uma base física/motora de ótima constituição. Apresentar o Mini Vôlei como uma atividade desportiva capaz de ser trabalhada no ambiente da escola nas mais diversas séries e faixas etárias se apresenta como o objetivo principal da presente pesquisa. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa exploratória mediante o objetivo proposto e bibliográfica referente aos procedimentos técnicos adotados. A iniciação ao esporte iniciada pela metodologia do Mini Vôlei oportuniza o fato de adequar as situações da modalidade às características de crescimento e desenvolvimento motor da criança. A possibilidade de jogar num espaço menor, e de realizar os fundamentos de maneira adaptada, proporcionam à criança um grande prazer e motivação para aprender o voleibol. Utilizando o Mini Vôlei como mecanismo de iniciação, fará com que a criança se familiarize, aos poucos, com espaço, distância, tempo e progressões técnicas e táticas, fato que, dificilmente ocorreria numa iniciação direta na modalidade formalizada do voleibol. Na prática, os seguintes fatores interferem positivamente no processo ensino aprendizagem: (a) tamanho da quadra adaptado ao número de jogadores (2, 3, 4 e 6); (b) menor número de jogadores possibilita maior contato com a bola; (c) bola mais leve facilita a realização dos fundamentos; (d) altura da rede adaptada à situação da aprendizagem; (e) regras e organização do jogo são simplificadas. O ensino do Mini Vôlei pode contribuir sobremaneira na iniciação ao Voleibol, uma vez que possibilita às crianças um maior contato com a bola, o que acaba por gerar um maior interesse e satisfação e, dessa forma, se têm aumentada a motivação pela prática e uma mudança sintomática no entendimento do jogo formal.

Palavras-chave: Mini vôlei; Educação Física Escolar; Aprendizado; Progressões; Iniciação esportiva.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física – Faculdade Sant’Ana – e-mail: michellychavedascci1989@gmail.com.br

² Coordenador e Professor dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física – Faculdade Sant’Ana - e-mail: prof.aurelio@iessa.edu.br

REFERÊNCIAS

- COSTA, Luciana C. A.; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. **Pedagogia do esporte: implicações para o voleibol**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 25, n. 3, p. 135-150, 2004.
- FERREIRA, Rinaldo Moreira; DE ROSE JÚNIOR, Dante. **Metodologia do Mini Voleibol: propostas pedagógicas para a iniciação**. *Revista Paulista de Educação Física*, v. 20, n. 2, p. 56-63, 2006.
- MACHADO, André Luís; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. **Pedagogia do esporte e voleibol: ensino dos jogos esportivos coletivos em projetos sociais**. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v. 9, n. 2, p. 41-58, 2010.
- OLIVEIRA, Aurélio Luiz de. **Ensinando o voleibol: do mini vôlei ao voleibol formal e as nuances do processo de ensino aprendizagem de uma modalidade**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 40, n. 3, p. 91-118, 2018.